



1º de dezembro de 2016 – Araçatuba, Brasil  
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.2027>

## **Implantes curtos versus implantes de comprimento convencional em região posterior. Uma revisão sistemática e meta-análise**

Cruz RS\*<sup>1</sup>, Lemos CAA<sup>1</sup>, Verri FR<sup>1</sup>, Santiago-Júnior JF<sup>2</sup>, Oliveira HFF<sup>1</sup>,  
Gomes JML<sup>1</sup>, Okamoto R<sup>3</sup>, Pellizzer EP<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

<sup>2</sup>Departamento de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – USC

<sup>3</sup>Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Esta revisão sistemática teve como objetivo comparar a taxa de sobrevivência de implantes curtos ( $\leq 8$  mm) versus implantes convencionais ( $> 8$  mm) instalados em regiões posteriores de maxila e mandíbula. Esta revisão foi registrada em PROSPERO (CRD42015016588). Uma pesquisa eletrônica de dados publicados até setembro de 2015 nas bases de dados PubMed/Medline, Embase e Cochrane Library. Os critérios de elegibilidade incluíram estudos clínicos em humanos, ensaios clínicos randomizados e / ou estudos prospectivos, que avaliaram implantes curtos em comparação com implantes convencionais no mesmo estudo. A pesquisa identificou 1460 referências, após critérios de inclusão 13 estudos foram avaliados quanto à elegibilidade. Um total de 1269 pacientes, que receberam um total de 2631 implantes dentários. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa na sobrevivência dos implantes ( $P = 0,24$ ; RR: 1,35; IC: 0,82-2,22). Entretanto, implantes curtos  $\leq 7$ mm apresentaram menores taxas de sobrevivência em comparação aos implantes de comprimento convencional ( $P = 0,02$ ; RR: 2,05; IC: 1,12-3,74). Diante disso é possível concluir que os implantes curtos são considerados um tratamento previsível para mandíbulas posteriores, porém, implantes com comprimento menor que 8 mm (4-7 mm) deve ser usados com cautela, pois apresentam maiores riscos de falhas em relação aos implantes de comprimento padrão.

**Descritores:** Implantes Dentários; Revisão; Osseointegração.

### **Referências**

1. Lemos CA, Ferro-Alves ML, Okamoto R, Mendonça MR, Pellizzer EP. Short dental implants versus standard dental implants placed in the posterior jaws: A systematic review and meta-analysis. *J Dent.* 2016;47:8-17.
2. Gonçalves TM, Bortolini S, Martinolli M, Alfenas BF, Peruzzo DC, Natali A, Berzaghi A, Garcia RC. Long-term Short Implants Performance: Systematic Review and Meta-Analysis of the Essential Assessment Parameters. *Braz Dent J.* 2015;26(4):325-36.
3. Nisand D, Picard N, Rocchietta I. Short implants compared to implants in vertically augmented bone: a systematic review. *Clin Oral Implants Res.* 2015;26(Suppl 11):170-9.